

Trabalhos Científicos

Título: Análise Das Internações Por Acidentes Com Crianças De 0 A 14 Anos, Em 2020, No Estado Do Ceará

Autores: ESTEVÃO DA SILVA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), BRUNA NOGUEIRA CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), BRUNA HELEN DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), MARIANA COELHO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), MATHEUS LAVOR MORAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), ARISA MOURÃO VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), FLÁVIA ROSEANE DE MOURA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), RAYSSA LANA MENEZES DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), LÍVIA MARIA RODRIGUES DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)), DANIEL URANO DE CARVALHO SUGO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC))

Resumo: INTRODUÇÃO: Os acidentes são a principal causa de morte e de internações de crianças de 0 a 14 anos no Brasil. Estatisticamente, as principais causas de internação são as quedas, queimaduras, acidentes de trânsito, sufocações e afogamentos. A análise desses dados serve para suscitar discussões e ações concretas que visem a dirimir esse grave problema de saúde pública. OBJETIVO: Traçar um perfil quantitativo dos acidentes que causam mais internações na faixa etária pediátrica no estado do Ceará. MÉTODOS: Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo e descritivo, no qual foram utilizados os dados disponíveis na base de dados da ONG Criança Segura, que compila indicadores extraídos da plataforma DATASUS/TABNET. RESULTADOS: Em 2020, no Ceará, foram registradas 2223 internações por quedas, 581 por acidentes de trânsito, 334 por queimaduras, 37 por intoxicações, 28 por sufocações, 14 por afogamentos, 5 por armas de fogo e 1005 por outras causas diversas. As quedas representaram 52,6% de todas as internações, enquanto os acidentes de trânsito constituíram 13,7% e as queimaduras, 7,9%. CONCLUSÃO: Embora os acidentes sejam classificados como injúrias não-intencionais, grande parte deles são completamente evitáveis com medidas simples de prevenção. Nesse contexto, somente as quedas foram responsáveis por mais de 50% das internações de crianças no Ceará, justificando, assim, a necessidade do conhecimento do pediatra acerca das medidas básicas de prevenção de acidentes, com o intuito de reduzir os eventos supracitados, de altíssima morbimortalidade.